

Medicina Veterinária

## **Rinite bacteriana por *Klebsiella pneumoniae* multirresistente em *Nymphicus hollandicus* - Relato de Caso**

Isabella Glad - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Clara Lobo Arouca - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Bianca Shizue Pinheiro Yamada - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Thamara Hendrick Vaz de Melo - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Guilherme Vilela D'Assunção - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A *Klebsiella pneumoniae* é uma enterobactéria Gram-negativa encapsulada e comumente encontrada na flora da boca, pele e intestinos, bem como em ambientes naturais, podendo ser também um patógeno oportunista em trato respiratório. A infecção por essa bactéria acomete tanto seres humanos, como animais, servindo estes como reservatório primário. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma calopsita (*Nymphicus hollandicus*) com rinite persistente causada por *K. pneumoniae*. O paciente recebeu atendimento no Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras apresentando acúmulo de sujidade em área periorbital, obstrução completa da narina direita com aumento de volume e secreção mucóide em narina e olho, que se acumulou em um período de 3h, segundo relato de tutora. A mesma alega o caso respiratório como recorrente, apresentando anteriormente resposta favorável ao tratamento com antibioticoterapia. À radiografia observou-se área de maior radiopacidade em narina direita em comparação com narina esquerda. Para diagnóstico microbiológico foi coletada amostra da secreção nasal para cultura e antibiograma e realização de PCR para *Mycoplasma* spp. e *Chlamydia psittaci*. O resultado do exame molecular deu negativo e foi identificado o microorganismo *Klebsiella pneumoniae* em cultura. Tal bactéria é frequentemente associada às infecções respiratórias do trato superior, que são comuns na clínica veterinária de aves domésticas, principalmente as pertencentes à família dos psitacídeos como as calopsitas. Além dos sinais clínicos apresentados pelo *N. hollandicus* atendido, é comum a presença de dispneia, secreção em coana, ruído respiratório e tosse, sendo o tratamento feito geralmente pelo uso de antibióticos. A bactéria isolada foi testada frente a diversos antibióticos, como a Gentamicina e o Enrofloxacino, sendo sensível apenas a Meropenem, como indicado no antibiograma, o que demonstra sua multirresistência. O caso relatado evidencia a importância do diagnóstico preciso e do acompanhamento clínico em aves domésticas com sinais respiratórios persistentes, especialmente considerando a capacidade da *Klebsiella pneumoniae* de desenvolver multirresistência antimicrobiana. Ressalta-se a necessidade do uso criterioso de antibióticos e da realização de exames microbiológicos para direcionar o tratamento, prevenindo falhas terapêuticas e contribuindo para o manejo adequado das infecções em psitacídeos.

Palavras-Chave: multirresistente , infecção respiratória , calopsita.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/qz6oFGDzBRk?si=5VXxlobW78FySa8f>